



# Entrevistas

## **Dr. Gustavo Poletto**

Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre (RS) e R3 do Hospital São Lucas – Radiologia e Diagnóstico por Imagem

“Achei o nível da prova muito bom, as questões foram bem distribuídas e tinham a ver com as situações que a gente se depara no dia-a-dia. Achei que ela avaliava bem os candidatos. A prova é muito boa, melhor do que esperava porque não fiquei cansado. Não tem como fazer menos bancas porque é preciso distribuir bem os assuntos que lidamos no cotidiano. Cada professor tem o seu método de avaliação, mas todos eles sem nenhuma exceção me deixaram bastante à vontade. A organização e a comunicação do CBR com o candidato são muito boas, não tenho do que reclamar. O local é excelente, muito bom. Com certeza acredito que consegui meu título porque esse é o meu maior objetivo, ter o meu título e fazer parte do Colégio Brasileiro de Radiologia. Consegui média nas três provas de residentes, R1-R2-R3 e fui liberado da prova teórica. Como discuto casos todos os dias e acompanho os laudos na minha residência que disponibiliza todos os recursos da radiologia geral e RM tive uma base muito boa para poder realizar a prova do CBR”.

## **Dra. Gabriela Dadalto**

R4 do Hospital da Previdência de Belo Horizonte (MG) – Radiologia e Diagnóstico por Imagem

“Para a prova prática procurei estudar olhando muitas imagens porque achei que era importante para essa segunda etapa. Afinal tinha estudado bastante para a prova teórica e agora tinha que me preparar mais com o auxílio de muitos livros de imagens, de diagnóstico diferencial e algumas coisas de arquivo também como sites de imagens na Internet. Achei a prova com um grau de dificuldade médio, essa etapa é mais fácil do que a primeira, mas pelo fato de ser oral, de passar por muitas bancas e conversar com muita gente, o stress é muito grande, então no final as duas se equivalem. Achei bom ficar hospedada no hotel porque é menos uma coisa para você se preocupar, a única coisa que achei ruim foi o tempo de espera muito longo antes de começar a prova, foi mais de uma hora e isso é muito estressante. O restante foi tudo tranquilo. Achei que foi tudo bem, até porque pelo site a gente teve o acesso antes. Essa é a segunda vez que eu presto a prova teórica, mas a primeira vez que passo para a fase prática. Espero que tenha conseguido”.

## **Dr. Marcos Antônio dos Santos**

R3 do Hospital do Câncer I e II - INCA-RJ e aperfeiçoamento no Canadá – Radioterapia

“Acho que a prova foi muito bem feita, surpreendentemente bem feita porque versou sobre os dilemas que a gente vive no dia-a-dia. Foi uma prova que avaliou realmente a formação do radioterapeuta, bastante justa em todos os aspectos. Só percebi um problema na questão da hospedagem no caso das pessoas que deixaram para fazer suas reservas mais tarde, não conseguiram porque o hotel lotou. Fora isso, o local foi bastante adequado, as salas boas e a infra-estrutura também. No caso específico da Radioterapia, a gente fala muito dessa prova desde o começo da Residência. Estudo, mantenho-me sempre atualizado com a literatura internacional e textos, estudando sempre que possível. Isso foi bastante válido para a prova desse ano, que é a primeira vez que presto e espero que seja a última. O site da Sociedade Brasileira de Radioterapia estava sempre muito fácil e amigável. Tive o acesso ao edital da prova pelo site também o que facilitou bastante, recebi carta sempre que alguma etapa precisava ser cumprida, estava tudo muito claro, tanto no edital quanto nas correspondências. Fiquei bastante satisfeito.